

Políticas Públicas, Segregação Racial e Educação: Um Estudo de Caso em Florianópolis

Thais Pereira Fonseca Ferreira¹
Soeli Francisca Mazzini Blanco²
Maria Helena Tomaz³

RESUMO

A segregação residencial em Florianópolis, moldada por fatores socioeconômicos e raciais, limita o acesso da população negra à educação de qualidade. Este estudo tem como objetivo analisar como essa dinâmica impacta o direito à educação, considerando a distribuição desigual de investimentos públicos no território. A metodologia combina pesquisa bibliográfica e análise documental, com base em dados de instituições como o IBGE, o INEP e órgãos da gestão municipal. O referencial teórico integra contribuições de Carlos Hasenbalg, Nelson do Valle Silva e Edward Telles, que discutem desigualdade racial estrutural e segregação urbana, além de autoras como Nilma Lino Gomes e Petronilha Silva, que articulam raça e políticas educacionais. Também se incorporam análises geoespaciais realizadas por pesquisadores locais, como Rogério Leandro Lima da Silveira, que evidenciam a marginalização de bairros como o Morro da Caixa D'água/Monte Serrat, Morro do Mocotó e demais comunidades do Maciço do Morro da Cruz. Nesses territórios, escolas enfrentam infraestrutura precária e taxas de evasão escolar superiores à média municipal. Dados do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis apontam que regiões periféricas, habitadas majoritariamente por população negra, recebem menos investimentos públicos em educação básica quando comparadas a áreas centrais. Programas existentes, como o transporte escolar gratuito, mostram-se insuficientes para superar as barreiras impostas pela desigualdade territorial. Como resultado preliminar, identificou-se que a desigualdade na alocação de recursos educacionais intensifica a exclusão escolar nas periferias. Conclui-se, ainda que de forma parcial, que a segregação urbana constitui um entrave estrutural à equidade educacional, sendo urgente o fortalecimento de políticas públicas intersetoriais que integrem justiça educacional, igualdade racial e planejamento urbano.

Palavras-chave: Segregação urbana, Desigualdade racial, Educação pública, Justiça educacional, Planejamento urbano.

¹ Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia com ênfase em Gestão Ambiental e Sustentabilidade pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. E-mail: thais.ferreira3@edu.udesc.br;

² Farmacêutica, mestra e doutora em Engenharia Química; Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Educação a Distância/CEAD, da Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC. E-mail: soeli.francisca@udesc.br;

³ Pedagoga, Mestra em Educação: técnica universitária do Centro de Educação a Distância e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade do Estado de Santa Catarina. E-mail: maria.tomaz@udesc.br

